

Ave Maria

ou O Mensageiro do Imaculado Coração de Maria

ANO LV

São Paulo, 1-Agosto-1954

NÚMERO 30



NOSSA SENHORA DA PAZ

Obra do escultor Victor de los Rios. Venera-se a imagem na Casa de Retiros Espirituais de Ávila (Espanha).



RESSAQUINHA — Da. Rosa da Fonseca agradece a N. Sra. de Fátima a graça de ter sido curado, seu netinho, de grave ferida na perna.

RIO DE JANEIRO — Da. Maria J. de Albuquerque Wanderley agradece a Santo Antônio Maria Claret a cura de seu netinho. — Da. Custódia Enez agradece a Santa Rita de Cássia graça recebida pela novena das Três Ave-Marias — Da. Narcisa Coelho da Costa Sampalo agradece graça alcançada de Santo Antônio M. Claret. — Da. Maria Rafaela agradece favores obtidos de Santo Antônio M. Claret e São Judas Tadeu. — Da. Maria Romeiro agradece a Santo Antônio Claret ter sido feliz em uma operação no estômago. — Da. Mercedes de Moraes agradece a Santo Antônio M. Claret a cura de erisipela na perna.

JUIZ DE FORA — Da. Maria Conceição Dias agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida. — Da. Maria Elisa Nardelli agradece a Santo Antônio M. Claret e N. Sra. de Fátima graças obtidas em favor de seu filho. — Devoto de Santo Antônio M. Claret agradece ao santo ter-lhe favorecido em um negócio.

ITUMIRIM — Sr. Joaquim Batista Claudino agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida. — Sr. Emídio Resende, por um favor recebido, agradece a Santo Antônio M. Claret. — Da. Lourdes Batista Resende também agradece uma graça ao milagroso santo. — Da. Margarida Augusta, por ter conseguido uma graça, agradece a Santo Antônio M. Claret.

BOM SUCESSO — Sr. José Maria Naves, por ter conseguido um favor, agradece a Santo Antônio M. Claret. — Da. Silvína da Corte Celeste agradece a Santo Antônio M. Claret várias graças alcançadas.

CAMPO BELO — Da. Ilda Santos Abraão agradece a Santo Antônio Claret diversas graças. — Da. Nicésia Maria de Jesus agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida.

CHAGAS DÓRIA — Da. Eneida Campos agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça.

SÃO JOÃO DEL REI — Sr. Paulo Feu Filgueiras agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Maria José Nascimento, por diversas graças recebidas, agradece a Santo Antônio Claret. — Da. Iria A. Andrade Galde agradece a N. Sra. de Fátima, N. Sra. Auxiliadora e a São Dimas três graças alcançadas. — Da. Josefina da Costa Moreira agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro uma graça recebida. — Da. Dinalde Ferreira Silva agradece a Santo Antônio M. Claret diversas graças recebidas. — Da. Jalmira Parentone Lana agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Maria de Lourdes Passarini Resende, por duas graças recebidas, agradece a Santo Antônio M. Claret. — Sr. Mateus de Oliveira agradece ao S. Coração de Jesus a graça de ter sido feliz nos exames. —

Sr. Henrique de Assis Viegas agradece a Santo Antônio M. Claret e a São Dimas duas graças alcançadas. — Por ter alcançado uma graça em favor de seu filho Pedro, Da. Maria José Barbosa agradece a Santo Antônio M. Claret. — Da. Virgínia dos Santos agradece a Santo Antônio M. Claret duas graças recebidas e espera obter outras. — Devota agradece ao milagroso Santo Antônio M. Claret uma graça.

DORES DO CAMPO — Da. Ninfa Ramos Lopes agradece a Santo Antônio M. Claret e São Dimas por ter sido feliz no parto.

CONSELHEIRO LAFAIETE — Uma devota de Santo Antônio M. Claret agradece ao milagroso santo ter sido feliz no parto; pede-lhe também que dê saúde ao menino, que se encontra constantemente doente. — Sr. Alcides Gomes agradece a Santo Antônio Maria Claret ter sarado de uma grave enfermidade o seu filho Carlos Augusto, que fôra desenganado pelos médicos.

BATATAIS — Da. Rita V. Lancellotti agradece a Santo Antônio Claret uma graça. — Pelo mesmo motivo, D. Biela P. Marques agradece a Santo Antônio M. Claret. — Da. Leocádia Viana, por ter alcançado uma graça em favor de seu genro, agradece a Santo Antônio Claret. — Da. Semiramis Viana Barbosa agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça conseguida em favor de seu esposo. — Da. Inês Degam Vidal agradece ao mesmo milagroso santo duas graças que conseguiu. — Da. Palmira Viviani agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Elvira Consoli Bolonha agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça alcançada em favor de seu irmão. — Uma assinante desta revista agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Srta. Maria Olímpia de Melo agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça que conseguiu em favor de seu irmão.

LONDRINA — Srta. Helena Uzanelli agradece a Santo Antônio Claret uma graça alcançada e pede várias outras, de que muito necessita.

RIBEIRÃO PRETO — Da. Ângela Fres agradece ao I. Coração de Maria e a Santa Rita de Cássia uma grande graça alcançada.

JARDINÓPOLIS — Da. Isabel M. Campi agradece a Santo Antônio Claret uma graça. — Da. Nair Cimento, por várias graças recebidas, agradece a Santo Antônio M. Claret. — Da. Alvarina Proença Adrigo agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça conseguida. — Sr. Irineu Corrêa agradece a Santo Antônio M. Claret várias graças alcançadas. — Sr. José Rodrigues de Oliveira agradece a Santo Antônio Claret uma graça recebida por seu valioso intermédio.

TRÊS CORAÇÕES — Da. Filomena Delorenzo agradece a São Dimas uma graça em favor de sua irmã Teresa.

SANTO ANASTÁCIO — Sr. Raimundo Pismel agradece a N. Sra. do S. Coração e a Santo Antônio M. Claret graça recebida. — Da. Eulália F. Pismel também agradece favores a Santo Antônio M. Claret, N. Sra. do S. Coração e outros santos de sua devoção.

SÃO CARLOS — Da. Inês agradece haver sarado de dores no braço por intermédio da men. Albertina Berkenbrock.

SÃO MANOEL — Da. Emília dos Santos agradece graças conseguidas pela alma do Pe. João B. Bissio. — Da. Maria A. Zelzener agradece a N. Sra. da Consolata a saúde da filha.



Fôrças em marcha

Contra as catástrofes das guerras e as ruínas das consciências, levanta-se o templo imortal do Imaculado Coração de Maria.

A batalha das almas contra os mais ousados inimigos que as odeiam de morte, segue lenta mas vigorosamente os planos tracejados. As fôrças espirituais caminham sem desânimos, certos da derradeira vitória. Se nunca como agora se pôs em campo tanta mesquinhez, nunca se operou tamanho ressurgimento acordado pela iminência da maior catástrofe que se poderia imaginar. São muitos os males: são, porém, maiores os remédios. Deus quer salvar a humanidade. Por isso, no fundo da imensa escuridão moral do mundo, surge a Mãe de Deus, com o seu Coração sôbre o peito, resplandecente, feito estrêla nossa, a chamar-nos, a guiar-nos para Deus.

O Coração de Maria é a Misericórdia divina a sobrepôr-se à sua Justiça, que no-lo dá como recurso extremo de salvação.

"Deus infinito — escreveu um orador — vê no mar imenso do desamor do mundo o Coração de Maria que O amou até à virgindade, até à maternidade virginal, até ao presépio, até ao exílio, até ao Calvário, até à saudade mortal dêste exílio do mundo, depois da Ascensão ao céu." Vê Maria: Mãe, alma, corpo, coração, na plenitude suprema do amor cristão. Vê Maria no seu Coração-martírio — mártírio filho do imenso amor de Deus. — Ao vé-lo tão superimaculado e santo, detem sua Justiça, pois a fôrça imensa do Coração de Maria, em marcha e luta para salvar os homens, é bastante a conter os justíssimos castigos que Deus determinara contra a prevaricação clamorosa da humanidade.

Essa fôrça, entretanto, não pode estar desacompanhada e por isso levanta seu brado maternal para que as outras fôrças se lhe unam na campanha espiritual da salvação do mundo.

Clama e pede mormente neste mês de Agosto a coesão dessas fôrças para que a vitória demore menos e para que diminuam os males que nos fazem sangrar.

Famílias e dioceses consagradas ao I. Coração de Maria, individuos e instituições que se lhe entregaram com palavra decisiva e inapelável, são elementos com que o Coração da Mãe de Deus conta para a conquista final da glória divina.

Nem podem faltar Congregações e Institutos religiosos que a reconhecem como orago e Mãe. Devem estar a postos associações que a consideram como gloriosa proleitora. Mas acima de tudo, entre essas associações, levanta-se a invicta falange da Arquiconfraria e com vitalidade nova, com espirito novo, com o elemento sempre novo que é o cumprimento da finalidade que lhe deu origem e lhe mantém nas avançadas do movimento cordimariano.

Este é o clamor que ouvimos ao anúncio do mês de Agosto consagrado ao I. Coração de Maria. Já ela percorreu quase o mundo. Conhece as nossas necessidades. Agora sigamos o que lhe prometemos. E com estas fôrças em marcha, não haverá na frente resistências nem empecos. A vitória nimbará de luz os campos de peleja e os valerosos soldados dêste exército cordimariano.



UM VOTO A N.^a SENHORA E UMA OBRA DE ARTE

Durante a guerra, quando as primeiras bombas causaram danos e vítimas na cidade de Madras (Índia), o Arcebispo, Dom Luis Mahias, fez solene voto de erigir um templo em honra do Imaculado Coração de Maria, em Kilpank, subúrbio de Madras, se a cidade ficasse livre dos horrores da guerra. A Providência veio em auxílio do benemérito prelado salesiano, na pessoa do generoso senhor Edgar Prudhomme, que ofereceu sua residência e vultuosa soma para a ereção do santuário que atualmente já está concluído. Nele a arquitetura indiana está elegantemente fundida com a cristã. Na abertura do Ano Mariano foi solenemente bento e seus altares consagrados. Inaugurou-se uma "novena perpétua" em honra do Coração de Maria. O Santuário possui uma linda estátua de Nossa Senhora de Fátima, obra do mesmo artista que esculpiu a imagem da Virgem Peregrina que deu a volta ao mundo.



BASILICA NACIONAL DE APARECIDA

RIO — O chefe do governo sancionou decreto do Congresso concedendo auxílio de cinco milhões de cruzeiros para auxiliar as obras de construção da futura Basílica Nacional de Aparecida.

OS ESTADOS UNIDOS E A IMACULADA CONCEIÇÃO

O característico do catolicismo nos Estados Unidos é o marianismo. Em 1846, no VI Concílio de Baltimore, o episcopado reunido, escolheu Maria Imaculada como Padroeira dos Estados Unidos. Em 1849, os católicos estadunidenses pediram a definição do dogma da Imaculada Conceição. Em nossos dias, um Estado — Maryland — e 60 cidades tomam o nome da Virgem; 38 catedrais estão dedicadas a Nossa Senhora, 17 delas sob o título da Imaculada; 58 casas de formação de diversas comunidades estão sob a invocação da Virgem; 15 congregações religiosas consagradas à Virgem trabalham nos Estados Unidos; duas universidades, 48 colégios superiores, 525 escolas de ensino médio e 2.000 de ensino primário estão sob o patrocínio direto de Nossa Senhora; 18.000 é o número de congregações marianas instituídas em diversos colégios, paróquias, fundações, etc.; 3.200 igrejas estão dedicadas à Virgem.

A celebração do "Mary Day" é um dos grandes acontecimentos do ano. Existem duas transmissões de rádio por semana em honra da Virgem: "A hora da família" e "A hora da Ave Maria".

A imagem de Nossa Senhora tem sido a grande inspiração para o maior número de artistas.

Dos 128 grandes templos espalhados por todo o país, 39 deles estão dedicados a Maria, Mãe, Padroeira e Rainha da América.



UMA IGREJA DA VIRGEM NO AEROPORTO INTERNACIONAL

A capela da Rainha dos Céus no aeroporto internacional de Idlewild, em Nova Iorque, (E. U.), será franqueada ao público na primavera; o templo terá capacidade para mais ou menos quinhentos fiéis, e quase outro tanto poderá assistir aos cultos através dos vitrais. As despesas foram orçadas em 200.000 dólares.



ÁGUA DE LOURDES

BOSTON — O Escritório de Lourdes, dirigido nesta cidade pelos Padres Maristas, repete a advertência de que é proibido vender qualquer espécie de artigos religiosos que contenham água da fonte milagrosa de Lourdes, na França, segundo ordens de Mons. Pierre Marie Theas, bispo de Tarbes e Lourdes, em Maio de 1951, opondo-se decididamente "ao escândalo de comerciar-se com água da Gruta".



SÊLOS DO ANO MARIANO

CIDADE DO VATICANO — Confirma-se a eminente emissão especial de uma série de selos de correio do Vaticano, para comemorar o Ano Mariano.

O Departamento dos Correios do Vaticano descreve a série de seis selos: Um terá a figura do Papa Pio IX, com a inscrição "Dogma da Imaculada Conceição — Definiu Solenemente", e as datas de 1854-1954. Outros terão a efígie de S. Santidade Pio XII, com a inscrição "Pius XII — Pontífice Máximo — Iniciou o Ano Mariano a 7 de Dezembro de 1953".



• "Não tenha medo, senhor; cão que ladra não morde." "Bem sei; mas o cão também saberá o provérbio?"

• Riqueza não exclui previsão. Faça economias. Não esbanje saúde nem dinheiro. O tempo não lhe pertence. Garanta a eternidade!

Evangelho em Marcha

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

VIII DOMINGO DE PENTECOSTES (S. Lucas, 16, 1-9)

Da mesma iniquidade se vale Jesus para concitar os homens à vida perfeita.

Um feitor dissipa os bens de seu senhor e merece a expulsão. Nas suas previsões, duas evasivas se lhe antolham: cavar a terra ou mendigar. O primeiro mister não lhe convém, para o segundo não tem coragem. Golpista de primeira plana, às fraudes já existentes alla mais esta: reduzir as dívidas dos devedores do patrão, para nêles encontrar arrimo no dia de amanhã.

Jesus louva esta decisão, não em si mesma, mas como lição de prudência para os que procuram os bens eternos.

Preocupado com a vida material, o administrador iníquo grangeou amigos para os dias azlagos; pela vida eterna o cristão deverá inscrever-se entre os amigos dos santos, e pelas obras de caridade, financiar a felicidade do céu.

PRUDÊNCIA

Reconhecendo Jesus a grande despreocupação dos homens pela santidade, pelos valores imperecíveis do espírito, concluiu o conto assim: ...Os filhos dêste século são mais sábios na sua geração que os filhos da luz.

A maior imprudência registrada na história humana foi sempre o desmazêlo pela salvação eterna. Quanto mais velho o mundo, maior interesse deveria ter o homem pela conquista da glória sempiterna. E por que? — As verdades do cristianismo sem oscilação alguma, sempre as mesmas na sua essência, vão se patenteando cada vez mais, mercê de estudos, investigações históricas, definições dogmáticas da Igreja e de outros fatores de esclarecimento. Demais, o patrimônio de santidade dos antepassados somado aos exemplos extraordinários dos santos atuais e às empolgantes manifestações da graça divina através de mensagens e revelações, além de argumentarem a favor da vitalidade da Igreja, constituem inequívocos estímulos de perfeição moral e cristã para os nossos dias. Por outro lado, a mesma ciência e a técnica divulgam todos êsses conhecimentos e heroísmos com facilidade e rapidez. Portanto, a culpabilidade da ignorância religiosa e a pouca vontade pelas coisas do espírito, da nossa geração, é de maior gravidade diante de Deus.

Como porém a salvação da alma não é um problema coletivo, mas assunto inteiramente pessoal, cumpre a cada um analisar detidamente em que categoria de problemas situou essa magna questão.

Na alma cristã duas prudências disputam o primeiro lugar: a prudência da carne e a prudência do espírito.

Aquela condenada por São Paulo, como inimiga de Deus e do homem, (Rom., 8, 6-8) astuciosa, afina e refina o amor próprio, movimenta tôdas as paixões para a consecução de seus fins maus; esta, orientada pela fé, ordena tudo ao Fim Supremo: Deus, e presentes tem as máximas do Evangelho: Buscai primeiro o reino de Deus e sua justiça. O que aproveita ao homem ganhar todo o mundo, se vem a perder a sua alma?

Essa prudência não exclui os bens e afares desta terra, mas subordina-os aos bens eternos, valorizando-os para a eternidade.

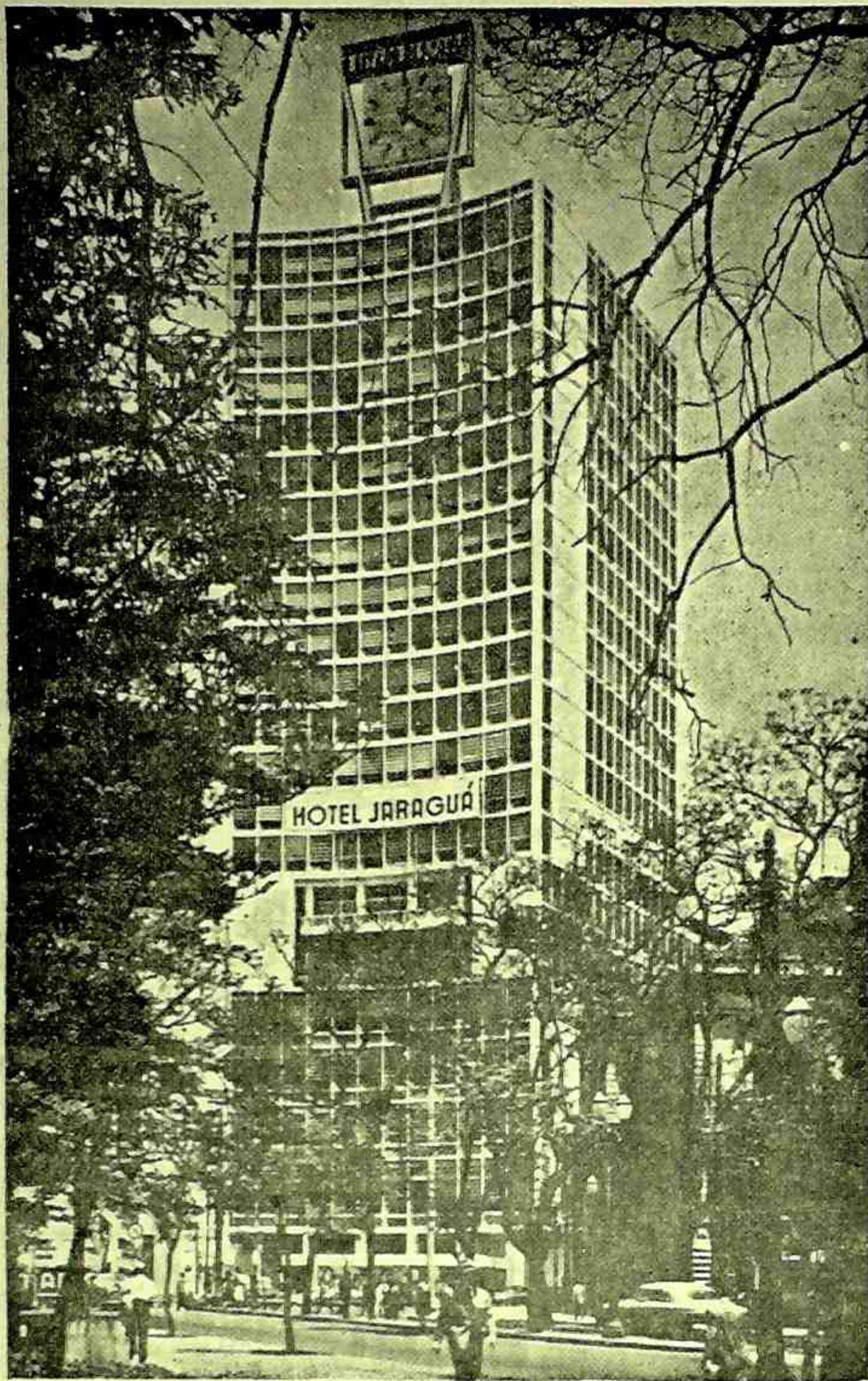
Como porém a vida sobrenatural de intimidade com Deus, que é a vida cristã perfeita e intensa, reclama inúmeros sacrifícios, e a vida de pecado, de afastamento das leis morais, traz as almas boas curtidas de remorsos, ou pelo menos desassossegadas, muitos cristãos se guiam pela prudência de conciliação: Não se definem totalmente para o mal, mas não se decidem bem para amplidão de todo o bem. Esse arranjo é uma grande imprudência que obscurece a razão, vicia grandemente a vontade, habituando-os à indecisão nesse assunto de grave momento: A salvação.

SUGESTÕES PARA A SEMANA

Para representar a prudência, o paganismo ideou uma divindade alegórica com dois rostos: um de velho, outro de moço. Aquêlê para simbolizar o passado; êste, o futuro.

O grande mal do mundo origina-se do esquecimento do passado. Os projetos e programas de ação para o futuro precisariam de mais contacto e dependência do passado, pois a função dêste consiste em corrigir as falhas e estimular os bons resultados. Se ao rosto do passado, conforme a iconografia pagã, juxtapusessem os homens o rosto do futuro, não se perpetrariam tantos erros na vida pública e particular dos indivíduos.

MISSAL ABERTO — Dia 8 de Agosto: IX Dom. depois de Pentecostes. Missa pr. 2.^a or. dos Santos Mártires. 3.^a. A cunctis. Gl. Cr. Pref. da SS. Trindade.



CAPITAL PAULISTA — Edifício d' "O Estado de São Paulo".

HOMENS E RÃS

Deram os jornais uma certa notícia exportada da América e que logo, deu brado universal. Um campeonato de triplo-salto entre as rãs dos nossos charcos, atletas famosas na arte de pular! Encontrar-se-ão, na Califórnia, os melhores ranídeos acaso pescados nos pântanos de vários continentes, Trinta mil cruzeiros ganhará a vencedora. Achamos recomendável certa prudência, não vá ela inchar tanto que rebente...

Dava longo comentário esta notícia; não um comentário sobre as possibilidades de vitória dos batráquios olímpicos, mas uma triste reflexão sobre a loucura humana de que é sintoma a banalidade duma notícia tão expandida.

...“Senhor, nós Vos agradecemos haverdes criado as rãs sem uma parcela de inteligência! Se elas refletissem na brincadeira de que são joguetes, fariam do coaxar uma constante gargalhada de escárneo...

Trinta mil cruzeiros por três pulos de rãs!... 30 mil cruzeiros matavam a fome a muita gente! Esse dinheiro teria melhor emprego na luta contra as doenças mentais...



A Z A R A D O

— Por que voltas com o balde vazio? A vaca não deu nada?

— Deu, sim senhor. Oito litros... e um coice.

BATISMO DE 247 ABORÍGENES

Em Formosa, 247 aborígenes formosanos receberam o Santo Batismo das mãos do Internúncio na China, Mons. Antônio Riberi.

Os 247 batizandos formam, quase na sua totalidade, uma povoaçãozinha que acaba de trasladar-se às cercanias da histórica missão de Bankimchung, na encosta da montanha. Este feito representa um acontecimento histórico para a missão de Formosa, já que nunca havia sido tão grande o número de catecúmenos, principalmente aborígenes da serra, a receber de uma vez as águas do Batismo.

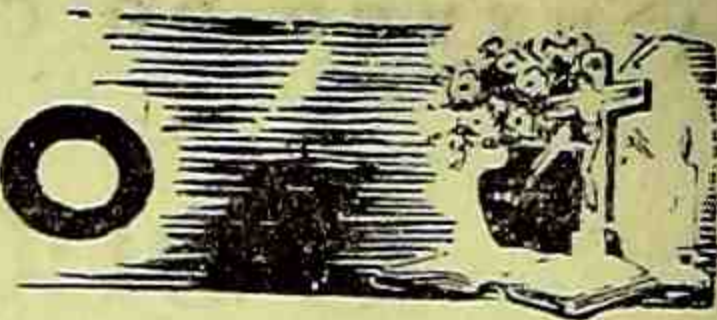
A festa, cheia de singeleza e edificação pelo fervor dos novos cristãos, coincidiu com a inauguração de uma formosa capela, que doravante será o centro espiritual de atração daquela gente. Os batizandos, com trajes típicos de gala, iam guiados pelos chefes da tribo, que são pequenos reizinhos. A cerimônia assistiram representantes de outras cabanas escondidas na serra, dos quais a missão formosana tem grande esperança, uma vez que também desejam eles abraçar a religião católica. Durante a cerimônia ajudaram Monse-

nhor Riberi o seu secretário, Mons. Enrici, Mons. José Maria Arregui, Prefeito Apostólico de Kaohsiung, e meia dúzia de missionários dominicanos.

A fim de tomar parte na vida primitiva dos aborígenes e fazer-lhes participar das riquezas espirituais da vida cristã, o Padre Castor Orsono transferiu-se para Kapián.

- *Em casa do Varnuca
Manda ela, e êle... nunca!
Em casa do Varela
Manda êle e também ela!
Em casa do Varão
Manda êle, e ela não!*

- *UM CÉLEBRE MÉDICO AMERICANO afirmou há anos que todos os seres humanos estão mais ou menos loucos em certa altura da sua vida. Disse também que poucas são as famílias nas quais se não registre qualquer caso de loucura de duas em duas, ou de três em três gerações. Aquelas famílias, nas quais não se registra êste fato, estão às portas da loucura...*



Não abusar da graça

★ Uma de Clemenceau.

O célebre ministro *Clemenceau* recebera certa ocasião a visita de antiga enfermeira sua, uma religiosa, a *Irmã Teonésia*.

Ao sair do despacho encontrou a *Irmãzinha*, que o esperava, e ficou muito contente por vê-la, pois a estimava muito e lhe era muito grato pela dedicação que teve para com êle numa grave enfermidade.

— Eis aí, meus amigos — disse êle aos funcionários que o seguiam — eis aí a *Irmã Teonésia*, minha enfermeira, que me cuidou com tanta abnegação e sacrifício em minha doença. Ficamos muito amigos desde então. E sabe, *Irmã*, que eu nem sequer fui batizado?

— Tanto melhor — respondeu a *Irmãzinha* sorrindo —, tanto melhor...

— Como?!... que diz, *Irmã*, tanto melhor?....

— Sim, porque se tivesse sido batizado, seria um apóstata, um renegado da fé, e seria pior. Assim, tanto melhor, não acha?

Clemenceau voltou-se para os católicos relaxados que o acompanhavam e disse:

— Estão ouvindo? Olhem lá... isso é com vocês...

★ Responsabilidades do cristão.

No dia do nosso batismo fizemos, por nossos padrinhos, umas promessas que mais tarde as repetimos no dia solene de nossa primeira comunhão:

— *Renunciais a Satanás?*

— *Renuncio.*

— *E às suas obras?*

— *Renuncio.*

— *E a tôdas as suas pompas?*

— *Renuncio.*

Eis o diálogo e a promessa que fizemos no dia de nosso batismo e renovamos em nossa primeira comunhão. E, depois, tantos cristãos vivem como se fôsem pagãos. Renunciavam a Satanás e vivem com Satanás, porque vivem no pecado e se esquecem de sua alma e de seu eterno destino. Renunciam às obras de Satanás e as praticam, e seguem as pompas do diabo. Cristãos que só pensam em gozar a vida, nada de penitência nem sa-

crifício por amor de Deus, nem mesmo para fugirem do escândalo. Jovens cristãs, de manhã, na missa, contritas e de cabecinha torta, rezando, e à tarde, nas praias, em *maillots* escandalosos, num exibicionismo escandaloso. Mulheres que deveriam prezar o seu batismo e guardar a modéstia cristã, entregues às pompas do diabo, nas modas do diabo. Adianta ser cristão e ter feito promessas tão solenes no batismo? Eis porque dizia a *Irmãzinha* a *Clemenceau* pagão: *tanto melhor...* Sim, pois é preferível ser pagão a viver como pagão, sendo batizado. Abusar da graça de Deus, querer servir a Deus e ao diabo, servir a dois senhores, na expressão do Evangelho. Acender as duas velas como dizemos na linguagem do povo. Vivamos nosso batismo para que não aconteça a desgraça de perdermos nossa alma. Não sejamos apóstatas de nosso batismo!

A IGREJA CATÓLICA E A ALEGRIA

É possível que tenhas ouvido dizer a cada passo que a Igreja vai contra a alegria. Sim, a Igreja é contra a alegria pecaminosa, passageira, superficial, geradora de remorsos e de males de tôda a espécie. Mas, pelo contrário, a Igreja é pela alegria verdadeira, pura, profunda, duradoura. A mensagem cristã abre com a grande alegria do Natal e termina com as aleluias da Páscoa. Os santos foram sempre felizes — mesmo à hora da morte; muito mais felizes que os libertinos. A mortificação? A renúncia? Sim, mas a tudo quanto temos obrigação de renunciar. Se procedo como médico, não procedo como arquiteto; se jogo tennis, não estou no cinema. Que exige pois o cristianismo? Só isto: que a vida seja posta em razão; que o homem renuncie às coisas proibidas por Deus. Penitência? Mas tôda a gente sabe que uma penitência, mesmo ligeira, ajuda a dominar as paixões e as tentações. O desportista, para se manter em forma, não tem de renunciar a certas bebidas, a certas ações, a certas dissipações de energia? Além disso, a penitência ajuda-nos a saldarmos a conta, pelo mal praticado. As mortificações dos santos? Servem de exemplo para aquêles que não querem suportar, nem mesmo as mortificações necessárias e as pequenas cruces da vida.

Obediência ao Papa

O dever filial do clero e de todos os católicos é observar a mais estrita obediência à Sua Santidade o Papa Pio XII — exortam os bispos franceses, entre êles três cardeais.

Se bem que não as mencionam especificamente, a Hierarquia refere-se com as seguintes exortações às críticas que em certos setores tem motivado as novas normas da Santa Sé para o movimento dos sacerdotes obreiros, que essa mesma Hierarquia denomina “sacerdotes da missão obreira”.

Periódicos e grupos políticos da esquerda, incluídos os marxistas e os chamados “cristãos progressistas”, criticam estas normas e exercem pressão para que os sacerdotes obreiros não se submetam a elas.

Destaca-se entre êstes periódicos e grupos políticos “La Quinzaine”, uma revista contra a qual já advertiram os prelados.

Os políticos da esquerda e sua imprensa dizem em síntese aos sacerdotes obreiros “que devem eleger entre o povo e o Papa, e que êste é o momento de demonstrar seu amor pela classe trabalhadora”.

Por isso, o Cardeal Maurício Feltin, Arcebispo de Paris, ao dirigir-se aos membros destacados da Ação Católica, achou oportuno aproveitar o momento para destacar “a ne-

cessidade de corrigir erros e purificar a atmosfera na matéria da doutrina”.

“Os católicos — diz S. Emcia. — deverão ter fé na Hierarquia e combater o individualismo com disciplina consciente e filial obediência.”

“Oremos pelos sacerdotes obreiros que atravessam uma situação difícil e complexa”, acrescentou. “Rezemos para que permaneçam dentro da disciplina e da virtude da obediência.”

Outro prelado, o Cardeal Júlio Saliege, Arcebispo de Toulouse, falou ante o clero de sua diocese sobre o estrito dever dos católicos de obedecer ao Papa e combater a soberba intelectual.

Mostrou o exemplo de um sacerdote, o Pe. De Lubac, de cujos escritos um não mereceu a aprovação das autoridades eclesiásticas.

“Que fez êste sacerdote? — perguntou. — Podia desgostar-se e adotar uma atitude de rebeldia. Podia também permanecer indiferente. Mas, ao invés disto, escreveu outra obra, um livro admirável sobre a Santa Mãe Igreja.”

Por sua parte, o Cardeal Achille Lienart, Bispo de Lille, em mensagem aos capelães das Juventudes Operárias Católicas, ressalta o valor da Ação Católica, “todavia necessária como um caminho de seguro apostolado e de eficácia não superada”.

Contestava assim ao parecer manifestado por alguns de que a Ação Católica não pode penetrar nas massas descristianizadas e que é necessário ir a elas com uma mensagem mais direta.

Monsenhor Paul Richaud, Arcebispo de Burdeus, pede uma compenetração profunda com o pensamento e as diretrizes papais, porque os Soberanos Pontífices, de sua alta dignidade, distribuem sempre uma visão clara e sábia dos problemas.

Um prelado que antes de sua consagração esteve à frente de um grupo de sacerdotes obreiros, Monsenhor Alfredo Ancel, Bispo Auxiliar de Lyon e um dos mais eficazes paladinos do movimento, declarou que as restrições agora dispostas não implicam que cesse a tarefa de recristianizar as classes trabalhadoras, e que, pelo contrário, êste trabalho apostólico continuará adiante.

Reconhece que certos erros e afastamen-

A DEVOÇÃO...



ÁFRICA — Têrço em família.

tos por parte de alguns sacerdotes obreiros justificam as normas agora ditadas pela Igreja.

"Surgiram assim problemas que são objeto de estudo sob a paternal autoridade do Santo Padre, que deseja, a despeito de tudo, defender a integridade do sacerdócio sem abandonar o apostolado entre os trabalhadores."



... A M A R I A ...



Nossa Senhora de Fátima na INDONÉSIA.



HOMEM MODERNO

Santo Antônio Maria Claret empregava a oração como meio principal para a salvação das almas.

Mas, como homem prático, sabia que Deus manda empregarmos os meios humanos e que está conforme o espírito do Evangelho modernizar as formas e preparar a conquista espiritual dos corações. Isso fez este grande santo. Desejando que, na sua ausência, continuasse o bem produzido em Cuba com suas pregações, serviu-se da propaganda moderna. No curto espaço de um ano distribuiu:

- 79.217 livros;
- 89.500 santinhos e estampas;
- 29.669 terços;
- 12.000 exemplares do Maná do Cristão;
- 4.000 da Via Sacra;
- 1.000 do Mês de Maria.

Poderia haver melhor defesa contra os ataques inferidos à fé e aos bons costumes?

Era homem de profundo descortínio e de visão profética.

ASSIM MORREM OS MARTIRES NOS NOSSOS DIAS

Faleceu, num hospital, Mons. Jarre. Era um franciscano alemão e contava nesse dia 76 anos de idade. Com toda a energia opôs-se, logo desde os começos, ao "Movimento da Igreja Reformada", na sua diocese. Por isso, foi prêsso e encarcerado. Depois foi tirado da cadeia, quase moribundo, e levado para um hospital, que era o hospital da Missão Católica, agora confiscado pelos comunistas. Ali permaneceu até à morte.

Até que o bispo expirou, estiveram guardas comunistas às portas, para que nenhum sacerdote lhe levasse os últimos Sacramentos. Algumas Irmãs, que ainda servem no hospital, levaram-lhe a Sagrada Comunhão por várias vêzes. Passadas poucas horas depois da morte do prelado, os comunistas entregaram o cadáver aos católicos, que se esforçaram por mostrar ao seu bispo o muito que lhe queriam. As exéquias atraíram grandes multidões, que se apinhavam na capela e nos terrenos contíguos. O cadáver estava paramentado de vermelho, as côres dos mártires. Os cristãos, apesar das ameaças comunistas, cantaram o Te Deum, em ação de graças pelo triunfo da Religião Católica, que enviara mais um mártir para fazer companhia àqueles que seguem o Cordeiro, até darem a vida por Ele.



- A educação religiosa é o grande princípio de vida da sociedade e o único meio de diminuir o mal e aumentar o bem no mundo.
- Em tudo, menos no pecado, há ao menos uma parcela de felicidade.

... NO MUNDO



ILHA DAS FLORES — A devoção a N. Senhora também ali se pratica com filial amor.

PERANTE a variedade de conceitos e a multiplicidade de escritos referentes a esta palavra, podemos concluir: coisa complexa e importante. Coisa complexa porque tem comportado vários e desencontrados conceitos; coisa importante, porque muitos dela se têm ocupado. Podem, portanto, perguntar com relativa seriedade: *É, porventura, possível uma amizade completamente desinteressada?* Não disse, por exemplo, La Rochefoucauld, que um egoísmo disfarçado se infiltrava nos atos à primeira vista mais generosos?

Para dar uma resposta a esta pergunta, é preciso e basta distinguir amor sensível de amor espiritual, amor de si, de egoísmo. Com efeito, se dermos a cada um destes termos o

O problema

seu sentido rigoroso, um rápido e fácil raciocínio elaborará a resposta que se requer.

Muitos são os filósofos que não admitem outro amor, além da emoção ou paixão. E, se lhes perguntarmos pelo ato da vontade, uns dirão que tal faculdade não existe, outros dirão que é simplesmente a faculdade da decisão, sem relação alguma com os *pretensos* sentimentos espirituais. Para estes, logicamente, não é concebível uma amizade desinteressada.

A confusão entre amor de si e egoísmo é vulgar. É vulgar, precisamente, porque os homens geralmente amam o que nêles há de menos humano: prazeres, riquezas e honras. Ora, estes bens são materiais e, por isso, limitados; logo, quem dêles se apodera vai prejudicar os outros. Aqui está a razão por que logicamente falam os que têm por único amor a paixão sensível: não pode haver amizade desinteressada. Com efeito, amar materialmente é amar egoisticamente. Porém, esta confusão que será tolerável num autor esceto-místico, não o é, de modo algum, num filósofo. Aquêles ocupam-se do homem pecador e imperfeito; êste ocupa-se do homem não como geralmente existe, mas como devia existir, dada a sua natureza. Ora, o homem perfeito, o homem que consegue viver integralmente como homem, não pode ser egoísta: precisamente porque se ama. Vejamos, resumidamente, o que ensina Aristóteles a este respeito:

Quanto mais nos amamos, maior bem procuramos.

Amar-se é querer ser autónomo; ora, se-

guir às cegas os instintos na aquisição de bens materiais é renunciar à inteligência e à vontade, donde nos vem a autonomia.

Os bens espirituais, porque ilimitados, não podem ser monopólio dum homem: como, pois, a aquisição dos mesmos é egoísmo? Quem imaginasse crescer no bem com detrimento do próximo, seria vítima da mais profunda ilusão.

Quando é que há amizade desinteressada? — Quando os dois amigos se identificarem: a amizade será tanto mais desinteressada, quanto maior fôr a identidade dos amigos. Assim, um verdadeiro amigo sente em si tudo o que o seu amigo sente: alegria ou tristeza. Entre verdadeiros amigos há plena consonância. Ora, um amigo sente com o seu amigo, porque não há distinção moral entre êles e cada um ama a si no outro: amor é união. Não pode haver conflito entre amor de si e amizade desinteressada, porque esta, não só não rouba terreno àquele, mas aumenta-o até. A luta não surge no campo da Amizade com maiúscula, porque nesta o amor é espiritual; e o amor espiritual, como vimos, nunca pode ser egoísta. Existe essa luta na amizade com letra minúscula, porque o amor sensível toma o lugar do amor espiritual, o egoísmo toma o lugar do amor de si. A luta não tem por fim aniquilar o amor sensível ou o espiritual, mas colocar cada qual no seu lu-

da amizade

gar. Portanto, se para viver conforme à nossa natureza é preciso lutar, esta luta não é contra as nossas tendências, mas contra a desordem das mesmas.

Também neste problema, São Tomás, genial cristianizador de Aristóteles, é o gigante que, através dos séculos, assiste firme à derrocada de tantos sistemas filosóficos.

Amar com benevolência, em São Tomás, é amar *non propter nos, sed propter se* (objeto amado); portanto, amor de benevolência é amor desinteressado.

Assim, amizade perfeita e verdadeira é, unicamente, a amizade desinteressada, oposta a todo o egoísmo. Essa é a rara e preciosa "maiêutica que extrai de nós os mais ricos e íntimos recursos; desdobra as asas dos sonhos e dos obscuros pensamentos; inspeciona os juízos, experimenta as idéias novas, entretém o ardor e inflama o entusiasmo".

EMPA TE . . .

— Senhor juiz, tenha dó de mim, porque foi esta a primeira vez que matei um homem.

— Sossegue, meu caro... Também é esta a primeira vez que o enforcam.

● *A FRENOLOGIA é uma ciência inventada por um médico alemão, chamado Goll, que viveu no princípio do século passado, e que permite apreciar as faculdades cerebrais do homem pela forma exterior do crânio. Assim,*

pela inspecção das protuberâncias e das depressões existentes na cabeça duma pessoa, se pode averiguar da sua inteligência, memória, manias, etc.

ENTRE JUDEUS

Levi encontra Blum no edifício dos Correios.

— Bom dia, Levi!

— Bom dia, Blum!

— Vem receber um vale?

— Não, venho encher a caneta.

Consultório Popular

P. 2.517.* — *É válido o batismo administrado por um leigo, quando se pode levar jácilmente a criança ao sacerdote para batizá-la?*

R. — Sim, é válido, suposto que o leigo use a matéria e a forma exigidas. O leigo, porém, que assim procede, comete pecado grave. Só é lícito a um leigo administrar o batismo em caso de necessidade, quando não é possível levar a criança à igreja ou chamar o sacerdote para que a batize.

* * *

P. 2.518.* — *É verdade que a Hóstia consagrada não pode tocar nos dentes do comungante?*

R. — É falso. Se isto acontece, não se comete pecado, como algumas pessoas afirmam por ignorância.

* * *

P. 2.519.* — *Por que razão a oração do Santo Sepulcro, que apresenta real valor e aprovação do S. Padre, não é propagada pela Igreja?*

R. — A chamada oração do Santo Sepulcro não é propagada pela Igreja porque não tem o valor que o consulente supõe, menos ainda aprovação do Papa. As inverossimilhanças e erros que contém, as cominações de castigos contra os que não procurarem difundir-la, a enumeração com que principia, Santa Isabel, Rainha da Hungria, Santa Matilde e Santa Brígida a orarem juntas, tudo isso tral a mão do falsário e atesta suficientemente que a oração não foi revelada por Deus, como se afirma no início do texto. Orações desta natureza devem ser atiradas ao fogo. Não se deve difundir-las. Quem o faz, peca contra o primeiro mandamento.

* * *

P. 2.520.* — *Há sete anos fiz voto de castidade perpétua em honra do Coração de Jesus. Não consultei ninguém na ocasião e creio que fui levada pelo entusiasmo. É possível a dispensa dêste voto?*

R. — A dispensa é possível desde que haja causa para isso. Se o voto foi feito depois dos 18 anos completos, só a Santa Sé poderá dispensá-lo. Se foi feito antes, o Sr. Bispo e o confessor, se tiver faculdade para isso. A dispensa da Santa Sé pode ser obtida por intermédio do confessor.

* * *

P. 2.521.* — *Roubaram-me um objeto de estimação. Fiz promessa a Santo Antônio para encontrá-lo. Pedi-lhe que fizesse o ladrão andar de rastos, para poder conhecê-lo. Posso pedir a graça dêste modo?*

R. — Não pode. Oração feita nestes termos é oração viciosa, que não obtém nada de Deus. Não podemos desejar o mal para nosso próximo, nem ainda quando nos prejudicou.

* * *

P. 2.522.* — *Posso dedicar-me à criação de galos combatentes e empregá-los na luta?*

R. — Pode.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Rua Barão do Rio Branco, 1 — Guarulhos — (São Paulo).

“Dies Domini”

CAMINHAVA JESUS num dia de sábado, em companhia dos Apóstolos, pelo meio dumas searas já maduras. Os Apóstolos apanharam algumas espigas e esfregavam-nas entre as mãos para comerem os bagos. Alguns fariseus que viram isto protestaram, dizendo que o sábado era dia santo e, portanto, não era lícito fazer qualquer coisa, mesmo para matar a fome. Voltando-se para trás, o Senhor declarou-lhes então solenemente que o dia de descanso foi estabelecido para benefício do homem e não o homem para o dia do descanso. E acrescentou: “O Filho do Homem (era o nome que a si próprio dava Aquêlê que é Filho de Deus) é senhor do próprio sábado.” A prová-lo, aí estavam os seus milagres, alguns dos quais foram feitos neste dia com grande escândalo dos fariseus.

“Ninguém deita vinho novo em odres velhos” e, portanto, as coisas não podiam continuar assim. Jesus reparou todo o antigo, pela sua morte e, pela sua ressurreição, na manhã da Páscoa, estabeleceu uma nova ordem. Esta manhã é, pois, o princípio de uma nova semana. Daí o começar a ser respeitado êste dia pelos discípulos de Jesus e, desde o início, guardado para as suas reuniões, como se pode verificar pelo próprio Evangelho (Ev. de S. João, cap. 20, vs. 19 e 26), pelos Atos dos Apóstolos (cap. 20, v. 7) e pela 1.ª epístola de São Paulo aos Coríntios (cap. XVI, v. 2).

O primeiro dia da semana ou “DIA DO SENHOR” (tal é o significado de “domingos”) é, pois, um dia santificado em que os cristãos comemoram a Ressurreição de Jesus e consagram todos os trabalhos da semana que vai seguir-se. Foi estabelecido para o homem, para que nêle o homem sirva a Deus.

Informando...

- *Um grande missiólogo.*

Faleceu em Lovaina o Pe. Pierre Cahrls, S.J., que foi durante os últimos 25 anos um dos mais notáveis missiólogos.

Concluída a sua formação, foi nomeado explicador de Teologia Dogmática no Colégio Teológico de Lovaine. Mas uma grande parte da sua atividade era consagrada ao estudo da Missiologia.

Com esta preparação foi escolhido para professor de História das Missões na Universidade Católica de Lovaine; mais tarde promotor da AUCAM (Associação Universitária Católica de Auxílio às Missões), secretário e animador das Semanas de Missiologia de Lovaine.

Nêle perdeu Portugal um grande amigo, como o reconheceu recentemente a Academia Portuguesa de História, pois foi levado a tratar objetivamente com respeito e admiração a ação missionária portuguesa no passado.

- *Da Sibéria ao altar.*

O Cardeal Maurício Feltin, Arcebispo de Paris, ordenou sacerdote o seminarista de 68 anos de idade Henrique Kosk, antigo general russo da Armada do General Rangel.

O novo sacerdote foi prisioneiro dos bolchevistas durante largo período de tempo nas estepes siberianas. Conseguiu escapar através da China, refugiando-se nos Estados Unidos, onde se converteu ao catolicismo. Depois da morte da esposa, iniciou em França os estudos de teologia, sendo agora elevado à dignidade sacerdotal.

- *Estratagema comunista.*

Duas freiras, ultimamente chegadas da China, informam que os comunistas se esforçavam em vão por obter dos cristãos acusações contra as religiosas. Depois de longas instâncias e ameaças, conseguiram que alguns internos de um asilo "recitassem" queixas inventadas pelos próprios comunistas a trôco de terços e medalhas.

- *Ordenado aos 79 anos.*

Segundo notícias da Guiana, foi ordenado sacerdote na catedral de Georgetown o médico Simone Campbell, de 79 anos. Aos 73 anos o Dr. Campbell entrou na Ordem Beneditina e fez a sua profissão na Abadia Beneditina da Trindade.



Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Da. Aurora de Araújo, Da. Sebastiana Mendes Pereira e Da. Nair Macedo Consorte, de São Manoel. — Sr. Carlos Silva, de Iguatama. — Da. Petronilha Campos Mota, de Piranguinho, duas graças. — Revmo. Pe. Salústio, de Lençóis Paulista. — Devota, de Miracema. — Sr. Antônio Muller Sobrinho, de Americana. — Da. Isabel de Almeida França, de Cerqueira César. — Da. Maria Barbosa de Oliveira, de Pedro Leopoldo. — Da. Cecília Pereira, de Ipauçú. — Srta. Neide Marques e sra. sua mãe, de Borboleta. — Da. Maria Olívia de Mesquita, de Três Pontas. — Da. Cherubina Rocha, de Santa Cruz das Palmeiras. — Da. Teresa M. Castan, de Jaú. — Da. Maria Augusta Fontenelli, de Três Corações. — Das. Maria Vilela Tomás e Vergínia, de Divinópolis. — Das. Lídia e Edith Rocha, de Santa Maria. — Da. Conceição Passos, de Santa Bárbara. — Devota, de Uberlândia. — Da. Júlia Caparroz, de Cantanduva. — Da. Heloisa Reis, de Carmo da Cachoeira. — Sr. Augusto Regalle, de Chavantes. — Da. Tercila B. Sacilotto, de Americana. — Assinante, de Araçatuda. — Da. Aracy Candela, de São Paulo. — Sr. Antônio Ribeiro, de Ocauçú. — Das. Maria B. Galery e Olívia Bevilacqua, de Jacutinga. — Da. Esperança Silva, de Sete Lagoas. — Da. Maria José Pereira Araújo, de Caldas. — Três devotas de São Brás, de Suaçuí. — Da. Maria Rosa Marques, de Belo Horizonte. — Devota, de São Paulo, duas graças. — Da. Ivone Murad, de Lavras.

AVISOS. — 1. Pedimos escrever sempre nas cartas e registrados o nome da cidade e endereço claro. Temos cartas sem responder porque não sabemos donde vieram. 2. Na comunicação de graças, separe as gerais e especiais de Santo Antônio M. Claret e envie-as ao Pe. Astério Pascoal, Caixa 615, São Paulo. 3. Graças de outros santos comunique-as à Administração da "AVE MARIA, Caixa 615, São Paulo. 3. Se não tiver sido publicada sua graça, reclame e será atendido. 4. Graças gerais, isto é, quando se diz: "recebi uma graça de S. A. M. Claret", sem explicar qual foi, publicam-se em Nossas Bolsas. Quando se explica a graça, sai publicada na secção "Sob a proteção de S. A. M. Claret."

As imensas conquistas da União Soviética e os seus simulados congressos para obter a paz com as outras nações

AS cenas comoventes dos tempos hodiernos pelos torvelinhos de sangue nas insurreições e nas repressões dos governos comunistas deverão ser, no futuro, lições de amarga experiência política para evitar a sua reprodução, intentada pelos elementos ativos, mesmo latentes, dêsse partido, e que aproveitarão o descuido, a demasiada confiança, a "inocência aparente dos responsáveis da ordem social: inocência inconsciente, que assim foi qualificada pelos altos expoentes, mas genuínos observadores da realidade histórica nos Estados Unidos.

Mas para que o mundo escarmentado conserve a memória dessa situação, será necessária a sua recordação oportuna e frequente tanto para os eleitores políticos, como para os elementos civis e militares, encarregados da vigilância das manobras bolcheviques.

Essa recordação salutar não será suficientemente eficaz, se somente fôr lembrada nos pequenos manuais escolares da história universal ou nacional, ou nas parcas comemorações aniversárias e fugazes da imprensa diária, se é que os seus diretores se dignarem lembrar os fatos já passados.

Por iso será conveniente recordar êsses acontecimentos memoráveis nas páginas de revistas arquivadas, e com mais eficiência nas comemorações públicas dos fatos mais importantes.

Terminada a segunda guerra mundial, a União Soviética, isto é, o próprio Stalin julgou-se bastante forte para executar aos poucos o plano de conquistas que Hitler e o chefe soviético haviam combinado em 1939.

Assim, uma vez liquidado o Führer alemão, caíram em proveito dos Soviets uma a uma numerosas nações européias: Polónia, Checoslováquia, Hungria, Bulgária, Iugoslávia (que depois astutamente se libertou). Seguiram caindo sob o jugo soviético Rumânia e Albânia, e parcialmente ficou submetida a Finlândia; e haviam sido também conquistadas pelos bolcheviques a Letônia, a Estônia e a Lituânia pelo direito do mais forte.

E à guisa de compensação pela perda da Iugoslávia e a outra parte da Finlândia, ficaram em poder do Kremlin soviético a Alemanha Oriental e parte da Austria, que não tinha sido adversária beligerante, senão por imposição de Hitler.

Também na Ásia, com o auxílio bélico da União Soviética, passaram à mísera condição de satélites do Rússia a imensa China continental e a Coréia do Norte, enquanto na Indochina ainda tentam acrescentar essa região,

pela força das armas, ao seu império territorial. Mas já conseguiram impôr a sua fatal influência no governo da Guatemala com perigo de infiltrar-se no governo da Bolívia.

Tôda essa avalanche de conquistas a seu favor não impede a Rússia soviética de promover a guerra fria por todos os meios possíveis, como pelos congressos de paz em Viena, em Estocolmo e por tôdas as nações, promovendo, pois, o descuido dos armamentos nesses países para minorar a resistência às futuras agressões do comunismo que não conta ainda com bastantes recursos bélicos para acometer as outras nações, esperando reduzi-las pelo descuido, pela dormência, pela inatividade habitual de uma paz insegura e precária.

Tudo isso, pois, não impede que os comunistas do mundo inteiro, invocando princípios de humanidade, como vêm fazendo nos seus congressos de disfarce pacifista, reivindicuem a proibição incondicional das armas atômicas, porque sabem que é êsse um terreno em que a União Soviética, apesar dos seus alardes de suficiência armamentista, pode sair perdendo tudo pela eficiência temível das bombas de hidrogênio e outras ainda piores em que o temido urânio já passou a ser apenas um elemento secundário.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.



— Fiz êste doce segundo uma receita do rádio.

— Sempre te disse que é preciso trocar o nosso aparelho!

• A pedra de toque faz conhecer a qualidade do ouro, e o ouro faz conhecer o carácter dos homens.

• Saberás o que é gozar, quando tiveres aprendido a sofrer.



CARMO DA CACHOEIRA — Da. Joarina Faria agradece a S. A. M. Claret a graça de seu sobrinho ter sido feliz nos exames; envia 50,00.

...**SÃO JOÃO DEL REI** — Da. Inês Rigotti Francia agradece a S. A. M. Claret o feliz êxito de sua filha nos exames; envia 20,00.

— Da. Dalila G. Hallak agradece a S. A. M. Claret uma graça alcançada em favor de sua filha Heleny, em momento de grande aflição; agradecida, oferece 100,00 para as vocações.

— Da. Adalgisa Lopes Faria agradece a S. A. M. Claret a graça de seu filho ter sido muito feliz numa operação; envia 100,00.

— Da. Leila Pelegrinelli agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz no parto; agradece também a mesma graça em favor de suas cunhadas Adna e Maria José. Envia 50,00.

CATANDUVA — Envio 100,00 para as vocações sacerdotais pela graça alcançada de meu marido, eu e minha filha termos ficado livres de doença contagiosa por meio de S. A. M. Claret. — Edith Gobbi Crespi.

UBERABA — Da. Cecília Moreno Martins agradece a S. A. M. Claret a solução de um negócio que estava difícil de resolver e envia 50,00 para as vocações sacerdotais.

ITAPEVA — Tendo alcançado de S. A. M. Claret a saúde de meu marido, envio 50,00 para as vocações sacerdotais. — Josina Vasques Ferrari.

RIO DE JANEIRO — Tendo meu filho feito exame para a Faculdade de Medicina, foi feliz. Quando cursava a mesma Faculdade, ficou dependendo de duas matérias para ingressar no 2.º ano. Mas tendo recorrido a S. A. M. Claret e sido atendido em tudo, envio 550,00 para um seminarista pobre. — Uma devota.

MOCOCA — Uma devota agradece a S. A. M. Claret a cura da mãe, que teve grave moléstia. Também agradece o desaparecimento de males que sentia e envia 50,00 para as vocações.

SANTA RITA DO SAPUCAÍ — Agradeço a S. A. M. Claret uma graça de saúde em favor de meu filhinho e envio 20,00 para as vocações. — Ângela B. Contetori.

ITU — Agradeço ao santo milagroso haver minha cunhada sido feliz no parto e peço a realização de um negócio. Envio 15,00. — Devota.

FAZ. SANTA CRUZ (Guaira) — Agradeço a S. A. M. Claret a saúde de meu marido e envio 10,00. Também agradeço a minha felicidade no parto, dando ao filho o nome de Antônio Claret. — Dinorah Alves Nogueira.

VARGINHA — Estando para dar a luz e receando porque do primeiro parto foi difícil, acudi a S. A. M. Claret. Tendo sido muito feliz, envio 20,00 para as vocações. — Juvenília S. Reis.

ARAGUARI — Por uma graça recebida de S. A. M. Claret e esperando do mesmo a cura de um reumatismo no pé esquerdo, envio 20,00 para as vocações. — Yolanda Beghell.

BARRETOS — Invoquei a proteção de S. A. M. Claret em hora difícil e fui atendida. Envio 100,00 para as vocações. — Ester Castro L. Bóro.

ARARAQUARA — Envio 50,00 para as vocações por ter evitado milagrosamente, com a novena de S. A. M. Claret, uma operação à qual eu devia me submeter. — Devota.

CAMPINAS — Da. Adelina Doná Gato agradece a S. A. M. Claret uma graça material e entrega 250,00 para as vocações.

ITAPETINGA — Declaro minha gratidão a S. A. M. Claret por ter-me sarado de eczema e a minha mãe de reumatismo ciático. Envio 100,00 para as vocações.

RIBEIRÃO BONITO — Agradeço a S. A. M. Claret a saúde de meu pai e envio 100,00 para as vocações. — Simões Jorge.

TAMBAÚ — Remeto 50,00 para S. A. M. Claret pela solução de um negócio e esperando outras graças. — Uma devota.

LORENA — Envio 50,00 para a bolsa de S. A. M. Claret por três graças alcançadas na minha saúde e de minha filha. — Maria Benedita de Menezes.

PRESIDENTE BERNARDES — Estando com uma pessoa da família muito doente, recorri a S. A. M. Claret e, sendo atendida, envio 100,00 para as vocações. — Maria Strazzer Guedes.

MOGLIANA — Há 15 anos sofria de moléstia no fígado. Depois de consultar muitos médicos, sem obter melhora, recorri a S. A. M. Claret e saí. Envio 50,00 para as vocações. — M. Olinda do Espírito Santo.

— Da. Catarina Lamius agradece ter sido feliz no parto e envia 10,00.

CAMPOS — Agradeço a S. A. M. Claret por meu pai ter sido muito feliz numa operação melindrosa e, agradecida, envio 20,00 para as vocações. — M. E. D. M.

MONTE SANTO DE MINAS — Estando atacada de forte esgotamento nervoso e estando para dar à luz, recorri a S. A. M. Claret, tendo tudo corrido bem; dei ao menino o nome de Antônio Claret e envio 200,00 para as vocações. — Yole Iside Rigobelo.

MARTINÓPOLIS — Sentindo-me muito doente, recorri a S. A. M. Claret. Feita nova consulta, no prazo de 10 dias estava completamente curada. Envio 40,00 para as vocações. — Adalice C. de Almeida.

TRÊS CORAÇÕES — Pedi a S. A. M. Claret um auxílio para a cura do meu sobrinho José Américo e, atendida, envio 20,00 para as vocações. — Lourdes Delorenzo.

ASSALTO

— Mãos ao ar!

— Posso fazer também outros exercícios: sou professor de ginástica.

● **O PAPA GREGÓRIO XVI** recebeu em audiência personagem importante. No decorrer da conversa, este disse a S. S. que era mais idoso do que ele. "Mais idoso do que eu?" Não — replicou o Papa —. Tenho 18 séculos!"

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (55)



— Observe a doutora.

— É justo que ela se alegre sem medidas.

O sorriso morreu de súbito nos lábios da cientista. Acabara de ver o objeto de seus pesadelos!

— Ela me viu! — pensou tristemente o jovem. — Tôda jovialidade lhe foge dos olhos quando os põe em minha pobre pessoa. Nem sequer disfarça a antipatia que me testemunha!...

O primeiro impulso do secretário foi retirar-se dali, mas uma onda de novos convidados que entrava lhe impediu a retirada.

Froilan acercou-se. Ignorando o professor, cumprimentou Valdir com acalorada ostensividade.

— Temi que não viesse, Sr. Valdir! Por favor, venha por aqui; sua poltrona está reservada há muito tempo!

Ernani tremeu sob a vergasta da pública humilhação; furtando-se ao sorriso irônico do colega, coseu-se ainda mais à parede, virando o rosto.

Quase gritou de vergonha. Entrava o gerente da firma seguido pelas filhas. Todos presenciaram a cena cruel. Gotas de suor se debulhavam no rosto pálido de Ernani. Parecia um palhaço em apupos da platéia cruel. Estendeu o olhar em tôdas as direções, mas não viu o "bálsamo de suas dores": Regina!

Fugir ou ficar! Era o seu dilema, aceso n'alma como farol no meio da tormenta. Ernani saiu cego, surdo, emudecido, remoendo a lembrança do ato.

— Há corações que ferem sorrindo! — murmurou acabrunhado descendo os degraus de dois a dois. O porteiro, atônito, viu-o partir, sem imaginar nem de leve o acontecido. O jovem entrara tão feliz!...

* * *

Mãe Júlia costurava na saleta. Seu olhar manso se estendeu para Ernani como uma bênção. Intrigou-a o aspecto vencido do "netinho".

— Que tens, meu filho? Estás cambaleante...

Ernani impediu-a de levantar-se; com um gesto rápido e imperioso silenciou-a. Mudo e triste atravessou a saleta com andar pesado, buscando o refúgio do quarto.

— Que terá acontecido, meu Deus! — murmurava a boa velha, sem ânimo de interrogar o rapaz novamente. — Ernani traz os ares dos velhos tempos, atitudes do passado.

De fato. Nas horas de sofrimento, o rapaz se fechava no mais intenso mutismo, refugiava-se no quarto e não admitia ninguém junto de si.

Estirado de costas no leito, mãos trançadas atrás da nuca, olhar doloroso cravado nas tábuas do fôrro, Sorreni evocava, em tôdas as minúcias, o drama relâmpago de sua humilhação.

Aparentemente o secretário do Sr. Gastão repousava. Ninguém podia adivinhar o violento combate travado no seu espírito quieto, encarcerado no corpo imóvel.

Muitas horas depois Mãe Júlia foi ao quarto; interpelou-o meigamente sem obter a menor resposta. Continuava deitado, emudecido.

* * *

— Alô, Ernani! Bom dia!

Desviando-se de um carro o secretário voltou-se para reconhecer quem o interpelava com tanta familiaridade.

— Dália! — exclamou sem grande entusiasmo.

— Eu própria! Por que não foste à festa, ontem?

O semblante dêle cobriu-se de manchas sanguíneas.

Dália, pouco entendida das transformações d'alma, continuou exprobativa:

— Regina procurou-te entre os convidados e ficou maguada e muito preocupada. Surpreendia-a no quarto, chorando. Tentei inventar uma desculpa, mas, sei bem que ela não me acreditou. Por que faltaste ao convite de Regina, Ernani? Sabias que ela te esperaria até o fim da festa!...

— Eu fui, Dália.

— Não ficaste, não foste cumprimentá-la!

— Porque sou plebeu para penetrar naqueles salões e ombrear com os convidados de Froilan. Sou um ser repelente e maléfico, que não pode acercar-se de Regina...

— Credo, Ernani!

— É o que ouviste. Se tivesse resistido ao imperioso convite, eu seria poupado — murmurou, passando as mãos pelo rosto.

— Humilhado por quem? como?

— Guardarei a história somente para mim. Dize a Regina que estive doente.

— Sim, para preocupá-la mais, até ao desespero por poder vir ver-te!... Falta-me coragem para tanto. Direi tim-tim por tim-tim o que me contaste. Talvez ela entenda.

— Dália, Regina deve ignorar o que se passou ontem!

— Bem, vou tomar aquêde bonde. Prepara-te para a prestação de contas... Direi tudo a Regina! — continuou implacável e surda, falando de dentro do coletivo.

Preocupado, o secretário seguiu em direção oposta à Praça do Correio.

Naquela mesma tarde a jovem soube de tudo o que se passara durante a festa de bodas de ouro.

(Continua)

IMPORTANT E !

Chamamos a atenção dos nossos distintos assinantes para o vencimento da assinatura de cada um, que está junto do próprio endereço. Exemplo: 12-53; a assinatura está vencida em Dezembro de 1953.

Aos assinantes residentes em localidades que não são visitadas pelos nossos Irmãos Propagandistas, rogamos a gentileza de renovarem a assinatura pelo correio.

O prezado assinante mudou de residência?
Queira utilizar este cupom.

RESIDÊNCIA ANTIGA:

Nome _____

Cidade _____

RESIDÊNCIA NOVA:

Nome _____

Rua _____ N.º _____

Cidade _____ Estado _____

NOVAMODA

Para servi-la diretamente da Fábrica. Modelos exclusivos de nossa fabricação.

SAIAS

BLUSAS

VESTIDOS

TAILLEURS

Visite-nos sem compromisso.

PRAÇA DA SÉ, 46 — FONES 37-2429 e 35-1039

Não atendemos pelo correio.

TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitui a cor natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréia e afecções parasitárias do couro cabeludo.

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

A V E M A R I A

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 40,00
Número avulso . Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604
Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. eclesiástica)

DEVOCIONARIOS

Ave Maria - simples, para lembrança de 1.ª comunhão	10,00
Ave Maria - em cores	10,00
Adoremus - capa vermelha	22,00
Caminho Reto - de Santo Antônio M. Claret	30,00
Devoto Josefino	20,00
Goffiné	100,00
Hora Santa	2,00
Imitação de Cristo — Roquete	30,00
Maná do Cristão	20,00
Manual do Arquiconfrade	15,00
Manual da Paróquia - capa vermelha	35,00
Manual da Visita Domiciliária	2,00
Missa Recitada	2,00
Missal Dominical — São Paulo	25,00

DEVOCIONARIOS COM ENCADERNAÇÃO DE LUXO

Adoremus	90,00
Guia ao Céu, com estojo para têrço	90,00
Guia ao Céu	70,00
Imitação de Cristo — Roquete	90,00
Orae — Manual completo de orações — Pe. Reus	110,00

NOVENAS

Do Coração de Maria — De Nossa Senhora de Fátima — Das Três Ave Marias — Dos 24 Gloria Patri — Santa Terezinha — Cem	20,00
Ofício da Imaculada Conceição — Cem	20,00
Ofício de São José — Cem	15,00
As Sete Quartas Feiras de São José — Cem	15,00